

PMS	FMLF	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
Data		
Caperno	Páginas	
Seção		
Assunto		

leaves de Bahia
08/10/1999
3
Assunto: Meio Ambiente
Poluição Visual

FISCALIZAÇÃO

Sucom retira engenhos publicitários irregulares

A Superintendência de Controle e Ordenamento do Uso do Solo do Município (Sucom) está retirando todos os engenhos publicitários irregulares colocados em áreas públicas e privadas, recolhendo o material que só será devolvido aos responsáveis após o pagamento de multa prevista em lei. Caso contrário, o material será leiloado. A informação é do superintendente do órgão, Rogério Magalhães, que anunciou também a elaboração de uma nova legislação relativa a publicidade, a cargo da Secretaria Municipal de Planejamento, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico (Seplam).

Citando como exemplo a cidade de Veneza, onde é proibida a colocação de qualquer letreiro, o superintendente da Sucom observa que a nova legislação, que deverá ser submetida à apreciação do prefeito Antonio Imbassahy, leva em consideração que Salvador não se destaca pela agressividade em termos de publicidade e sim pelas suas belezas naturais, sua cultura e patrimônio histórico, dentre outros aspectos. Além disso, a nova lei descarta a idéia de uma visão fiscal segundo a qual a principal prioridade é a arrecadação sem importarem as implicações, explica Rogério Magalhães.

Os locais beneficiados com a retirada dos engenhos foram Avenida Paralela, imediações do Centro Administrativo da Bahia (CAB), de onde foi retirado um outdoor da Skol instalado há mais de três anos; trecho adjacente ao Clube Espa-

nhol, na Barra; segunda Rótula do Aeroporto, de onde foi desmontado um gigantesco outdoor; e na Rua Marquês de Caravelas, também na Barra. O gerente de fiscalização da Sucom, João Batista, informou que, além desses, serão desativados mais 30 engenhos publicitários instalados em vários pontos da cidade.

A nova legislação de publicidade da Sucom descarta possibilidade de colocação de qualquer tipo de engenho na orla marítima que comprometa o visual da praia. A argumentação é simples: a beleza natural é para ser destacada e não colocada como elemento secundário. Mesmo em áreas privadas, de acordo com a nova legislação, a colocação de painéis eletrônicos, *outdoors*, *front-lights*, dentre outros engenhos, deverá obedecer critérios que já estão definidos. Em áreas públicas, a exigência é não contrariar o perfil urbanístico e se submeter a licitação.

Magalhães considera que Salvador está despoluída visualmente graças a uma série de ações que a prefeitura vem desenvolvendo, notadamente no âmbito da fiscalização. A exemplo disso, o superintendente lembrou que o prefeito Antonio Imbassahy determinou a retirada de todas as faixas na cidade. Muitos postos de gasolina estão sendo autuados por insistir nesse tipo de prática e, além disso, a legislação que será apresentada pelo Executivo proíbe a colocação desses equipamentos, que comprometem e até escondem a beleza da cidade.